



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A discursividade do entendimento segundo Kant
Autor	RAFAEL DOS SANTOS ONGARATTO
Orientador	SILVIA ALTMANN

A discursividade do entendimento segundo Kant

Estudante: Rafael dos Santos Ongaratto

Orientadora: Sílvia Altmann

UFRGS

Neste trabalho, desenvolve-se a relação entre a discursividade e o entendimento na obra kantiana *Crítica da Razão Pura*. Nesse livro, Kant apresenta a sua teoria filosófica sobre o modo de conhecer humano, segundo a qual os objetos nos são conhecidos por intuições e conceitos, e que, ao passo que intuições se relacionam à sensibilidade, os conceitos se relacionam à faculdade do entendimento. Dessa forma, Kant vincula, desde já, o pensamento ao pensamento por conceitos; isto é, só há pensamento por meio de conceitos. E esse pensar conceitual se limita ao pensar discursivamente, sendo, portanto, a faculdade do entendimento caracterizada como discursiva. Visto que ‘discursividade’ possui um significado técnico em Kant, assim como outras expressões relacionadas à atividade do pensamento, é relevante responder à questão ‘o que significa dizer que a faculdade do entendimento só opera discursivamente?’, com a finalidade de se responder em que sentido o entendimento pode ser dito discursivo. Assim, a presente pesquisa tem por objetivo esclarecer o que Kant quer significar ao afirmar que o pensamento ocorre de maneira discursiva, ou seja, analisar o esquema conceitual por meio do qual Kant concebe a atividade do pensamento. Para isso, a obra *Crítica da Razão Pura* servirá como fonte de pesquisa do pensamento kantiano, através da sua leitura e análise, acompanhada também do exame das chamadas *Lições de lógica*, nota de alunos das aulas de Kant sobre Lógica.